



O₂

OAF

Oxigenoterapia de
Alto Fluxo

A oxigenoterapia administrada através de cânulas nasais ou máscaras tem sido sempre a primeira aproximação para aliviar a hipoxemia dos pacientes.

Na oxigenoterapia convencional, o fluxo utilizado é normalmente baixo, devido as altas taxas de fluxo sem um grau adequado de umidade podendo causar desconforto. Neste contexto, a FiO_2 recebida pelo paciente também pode variar, já que é completamente dependente da magnitude do fluxo inspiratório do paciente. Neste quadro, hoje é possível administrar oxigênio com fluxos de até 80 litros por minuto e um alto nível de umidade usando cânulas nasais de alto fluxo (CNAF); o que resolve os inconvenientes identificados no passado.

Benefícios fisiológicos

Umidade elevada: A chave da tolerância

A administração de gases secos e frios por via nasal produz irritação e ressecamento da mucosa da via aérea superior, reduzindo a tolerância ao método e estimulando a deterioração do sistema de depuração mucociliar.

O uso de CNAF com alto nível de umidade permite tolerar os fluxos administrados e evita a alteração dos mecanismos de limpeza e defesa das vias aéreas. Durante o período de desmame, facilita o alívio da inflamação das mucosas laríngea e traqueal, permitindo evitar falhas pós-extubação.

Lavagem de CO_2

Durante a aplicação de CNAF, registrou-se uma redução da frequência respiratória e do volume por minuto sem aumento da PaCO_2 . Isto sugere uma ventilação mais eficiente, provavelmente originada pela lavagem de CO_2 da via aérea superior e a redução do espaço morto.

FiO_2 controlada e previsível

Na oxigenoterapia convencional, a FiO_2 é altamente variável, dependendo muito do fluxo inspiratório do paciente. Através da administração de fluxos que excedem o fluxo inspiratório máximo, as CNAF garantem uma FiO_2 constante e controlada.

Efeitos semelhantes ao CPAP

Embora os CNAF constituam um sistema aberto, o fluxo alto utilizado gera resistência expiratória, criando certo grau de pressurização na via aérea superior, equivalente a níveis de CPAP de até 5 cmH_2O com efeito fisiológico semelhante.

Usos e aplicação

O CNAF tem sido utilizado há alguns anos, e as áreas de aplicação têm aumentado:

- Manejo em períodos pré- e pós-extubação.
- Insuficiência respiratória hipoxêmica e hiperclânica.
- Insuficiência cardíaca.
- Apneia de sono.
- Como opção para VNI.
- Na gestão de pacientes pediátricos e neonatais..

Mais de 55 anos de comprometimento com a inovação e os cuidados ao paciente.

www.tecmeglobal.com / info@tecmeglobal.com

Córdoba - Buenos Aires - Atlanta - São Paulo